

Amados Irmãos...

Escrito por Valter Junior

Ter, 23 de Junho de 2009 21:00 - Última atualização Qua, 24 de Junho de 2009 08:31

No momento em que escrevo, novamente finalmente no meu quarto, no apartamento onde moro desde que Gláucia nasceu.

Ficamos de terça, 9 de junho, até segunda, 15 de junho no hospital com o Vítor.

Deixamos o Vítor por todos esses dias em observação. Queriam ter certeza de que ele não tinha nada nem o mesmo que aconteceu sua irmã. De fato, ele está com a saúde excelente e já retornou a escola e ao seu amado seguro. Como eu e Jana, ele também está muito feliz, mas sabe que precisamos recriar nossas vidas enquanto Gláucia já usufrui da glória do céu, a qual um dia também conhecemos.

Por não estar em casa, não respondi nem 1 e-mail e-mail. São mais de 1.000.

Meu foco não será dividido por ninguém até que eu esteja no apartamento que conseguimos para passar o tempo necessário para que endinhece nosso apartamento e comprema outro. Não já queremos vender nosso apartamento. Com o que aconteceu, não temos porque esperar.

Assim, em breve, estaremos em um novo endereço. Manterei o número de telefonia e demais contatos.

Estamos passando uns dias em um quarto de hotel que meu irmão e um predador conseguiram para nós.

Assim, do hotel fomos direto para o apartamento alugado. Uma irmã nos alugou por preço antigo e é pelo tempo que precisávamos.

As vendas nosso apartamento, compramos outro e se precisarmos até quando Deus quiser.

Estamos bem pela graça de Deus e contando com os amigos de todos que nos amam.

Já se sabe que Gláucia teve uma infecção viral. Nada contagioso. Ninguém que com ela esteve correu qualquer risco. Vítor por sua vez, nada tem.

São que pessoas receberem mensagens dizendo que estamos felizes. Entendo não seja tempo para muitos encontros, não estamos assim. O que ocorre é que não estou em casa e quem tanto contatou pelo fora foi, não consegue. Quem envia e-mails, não dizem respeito, pois como disse, não é nenhum e-mail ainda.

Ligaram para um pastor amigo meu perguntando se é verdade que não vou mais cantar. Mesmo que fosse que tivesse morrido, eu ainda estaria cantando, pois cantarei aqui e na eternidade. Certo porque se ligasse me convidam. Possivelmente senti: foi ao meu chamado e quando e enquanto tiver oportunidade de servir ao Senhor cantando e pregando nas igrejas, o tempo.

Pelo graça de Deus, estamos bem.

Estou ouvindo agora uma música que ele deixou no celular. Ela agora está ouvindo músicas mais lindas que tudo que eu já ouvi. Não cantam, nem coram e ela também. A dor é mais profunda que jamais imaginei sentir. Mas a presença de Deus e junto com ela a minha gratidão por ele ter me dado por filho a minha amada Gláucia.

Por mais que dia, para onde vão, pois só o Senhor tem palavras de vida eterna. Possuam servindo ao Senhor e cuidando de Jana e do Vítor, e de mim também, para que eu possa cuidar deles.

Esqueço muita coisa e amado filha se divertiu no céu com o anjo de morabana, quero ser feliz até ao Senhor até estar com Ele e com ela na glória.

Por favor, prezem por nós, principalmente por Jana. Certo que as mães sabem muito mais que todos em um momento como esse. Criei pelo Vítor e por mim também.

Amados Irmãos...

Escrito por Valter Junior

Ter, 23 de Junho de 2009 21:00 - Última atualização Qua, 24 de Junho de 2009 08:31

Atenção: este texto, não é oficial.

Deus que me deu a bênção de uma filha como Glauce minha querida. Ela foi um presente que Ele me deu, sem que eu merecesse que seria por tão pouco tempo do que gostamos. Um presente assim, se dependesse de nós, jamais voltaríamos a quem nos deu, o Senhor da vida.

Entre amigos,

Valter Jr.